

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
LEI Nº. 11.101/05

PROCESSO:
0019878-33.2023.8.16.0017

GRUPO ECONÔMICO:
RICARNES DISTRIBUIDORA DE CARNES
LTDA
SO PORCO DISTRIBUIDORA DE CARNES
LTDA

EDELIR TIAGO TAPARO
CRA /PR 43-00021



SUMÁRIO

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
1.1.	INTRODUÇÃO E OBJETIVOS DO TRABALHO.....	3
1.2.	UM BREVE HISTÓRICO DA RICARNES DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA E SO PORCO DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA E SUAS SITUAÇÕES ATUAIS.....	4
1.3.	ORGANOGRAMA.....	5
2.	SITUAÇÃO DIAGNOSTICADA – VISÃO GERAL.....	5
3.	MEDIDAS RECOMENDADAS PARA A REESTRUTURAÇÃO COMERCIAL, OPERACIONAL, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.....	6
4.	RESULTADOS ESPERADOS COM A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA.....	7
5.	ASPECTOS MERCADOLÓGICOS.....	7
5.1.	Análise do Mercado.....	7
5.2.	Definição de Produtos e Serviços.....	7
5.3.	Estratégias de Marketing.....	8
5.4.	Canais de Distribuição.....	8
5.5.	Equipe de Vendas.....	9
5.6.	Monitoramento e Avaliação.....	9
5.7.	Gestão de Relacionamento com o Cliente.....	9
6.	PROPOSTA DE PAGAMENTO AOS CREDORES.....	10
6.1.	CREDORES TRABALHISTAS (CLASSE I).....	10
6.2.	CREDORES COM GARANTIA REAL (CLASSE II).....	10
6.3.	CREDORES QUIROGRAFÁRIOS (CLASSE III).....	10
6.4.	CREDORES ME E EPP (CLASSE IV).....	11
6.5.	A ESTRUTURA DO ENDIVIDAMENTO.....	12
7.	COMPOSIÇÃO DO PASSIVO.....	12
8.	ASPECTOS ECONÔMICOS.....	14
8.1.	Avaliação Econômico-Financeiro.....	14
8.2.	Receita Operacional Líquida.....	14
8.3.	Custos e Despesas.....	16
8.3.1.	Custos Direto de Produtos.....	16
8.3.2.	Mão de Obra Direta e Indireta.....	17
9.	PLANEJAMENTO ECONÔMICO- FINANCEIRO.....	18
9.1.	Projeções de Receitas.....	18
9.2.	Projeções De Resultado Operacional Líquido.....	18
9.3.	A partir do Diferimento da Recuperação Judicial.....	19
9.4.	A Partir Primeiro Ano.....	20



10. PROJEÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	21
10.1. DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	21
10.2. DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA PROJETADO	22
10.3. DEMONSTRATIVO DE BALANÇO PATRIMONIAL PROJETADO	22
11. ELABORAÇÃO DA ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO – FINANCEIRA DAS EMPRESAS E DO PLANO - EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO	23
12. CONCLUSÃO	24
ANEXO.....	26



1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A **Prado Gestão Empresarial** foi contratada pelas **RICARNES DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA** e **SO PORCO DISTRIBUIDORA DE CARNES**, que se encontram em recuperação judicial, para elaborar o presente plano de recuperação judicial e laudo de viabilidade econômico-financeira.

1.1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS DO TRABALHO

Este Plano contém uma análise crítica e comentários a respeito das medidas que serão adotados pelo **GRUPO ECONÔMICO** bem como a demonstração da viabilidade econômico-financeira da empresa e do Plano referido.

As proposições que compõem o Plano foram elaboradas pela direção do **GRUPO ECONÔMICO** e seus assessores jurídicos e consultores financeiros e estão de acordo com as disposições contidas na Lei de Falências e Recuperação de Empresas (LFRE).

A nossa análise e elaboração deste Parecer Técnico visa demonstrar a viabilidade econômico-financeira das empresas e do Plano de Recuperação a ser apresentado ao Juízo da Recuperação, a capacidade de pagamento a todos os seus credores e a recuperação da saúde financeira do negócio.

Neste plano de recuperação incluem análise e comentários sobre os pontos fundamentais, destacando as suas principais características e analisando os demonstrativos financeiros apresentados e, principalmente, o fluxo de pagamento aos credores, até a extinção desses passivos.

O Plano de Recuperação Judicial, bem como todos os dados e as informações fornecidas para a sua elaboração, são por premissas, consideradas boas e válidas, não tendo sido efetuadas análises jurídicas, auditorias ou levantamentos para a validação destas informações.

Embora tirados de fontes confiáveis, não podemos dar nenhuma garantia nem assumir qualquer responsabilidade legal pela precisão de quaisquer dados, opiniões ou estimativas fornecidas pela administração do **GRUPO ECONÔMICO** e seus assessores jurídicos e consultores financeiros.

A **Prado Gestão Empresarial** não tem nenhum interesse atual ou futuro na empresa, cujo Plano de Recuperação é objeto de análise neste relatório e não tem nenhum interesse pessoal ou parcialidade com relação às partes envolvidas.

A remuneração da **Prado Gestão Empresarial** não está condicionada a nenhuma ação, nem resulta das análises, opiniões e conclusões contidas neste relatório ou de seu uso.

Nenhuma parte deste relatório, principalmente qualquer conclusão, a identidade dos consultores, a empresa em contato com os analistas ou qualquer referência a entidades ou às designações concedidas por essas organizações, poderá ser divulgada para o público através de prospectos, anúncios, relações públicas, jornais ou qualquer outro meio de comunicação sem o consentimento por escrito e a aprovação da **Prado Gestão Empresarial**.

Neste plano de recuperação são considerados pela **Prado Gestão Empresarial** como documentos sigilosos, absolutamente confidenciais, ressaltando-se que não devem ser utilizados para outra finalidade que não seja o encaminhamento ao Juízo da Recuperação



Judicial ou outras instâncias judiciais, juntamente com o Plano de Recuperação e o Laudo de avaliação dos ativos tangíveis das empresas em recuperação judicial (avaliação patrimonial).

1.2. UM BREVE HISTÓRICO DA RICARNES DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA E SO PORCO DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA E SUAS SITUAÇÕES ATUAIS

Trata-se de **GRUPO ECONÔMICO** de fato, composto por sócios em comum provenientes da mesma família, responsável por desenvolver uma cadeia produtiva no ramo de Comércio atacadista e varejista de carnes bovinas, suínas e derivados.

A história do **GRUPO ECONÔMICO** se inicia em 2010, com o Sr. FABIO RICARDO TICIANEL sócio fundador da empresa **RICARNES DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA**, especializada no Comércio atacadista de carnes bovinas, suínas e derivados.

Após trabalho árduo durante o período de 8 anos, verificando o crescimento das vendas e grande potencial no ramo distribuição de carnes na região, bem como a necessidades de mercado, a família optou por criar uma empresa, que complementariam a linha de produção, especializada em distribuição de carne suína.

Foi criada então em 2018 a empresa **SO PORCO DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA**, especializada agora na distribuição especificamente de carne suína e de seus derivados.

Até aquele momento, as 2 empresas eram compostas por poucos funcionários, vendedores internos, e membros do financeiro, sendo a administração composta pelos próprios membros da família, sendo os sócios, marido e mulher.

Após muitos anos de dedicação e trabalho, o **GRUPO ECONÔMICO** se consolidou como tradicionais empresas no ramo de distribuição de alimentos na região, gozando de grande sucesso e crescimento.

Nesse ponto o quadro de funcionários havia praticamente dobrado, com mais auxiliares, encarregados e funcionários da parte administrativa, totalizando 27 funcionários registrados no início de 2020.

As distribuidoras passaram então a atender uma série de mercados na região, tal qual o supermercado BOM DIA, se consolidando como referência.

Assim sendo, resta evidente a relevância econômica e social que o **GRUPO ECONÔMICO** de fato possui, ao passo que fomenta a economia da região de Maringá/Sarandi, gerando empregos, recolhendo tributos à administração pública, propiciando a circulação de riquezas, incentivando projetos sociais e preservando o meio ambiente.

Todavia, como será aprofundado no tópico abaixo, nos últimos tempos, se instaurou nas empresas requerentes uma crise econômico-financeira, com um acentuado desequilíbrio financeiro, emergindo assim a necessidade de reorganizar suas operações, ocasionada especialmente pela pandemia do COVID 19.

Conclui-se, portanto, que, como detalhadamente relatado acima, todas as devedoras constituídas pelos mesmos fundadores e mantidas/administradas pelos mesmos sócios, atuam em conjunto no comércio de carnes.

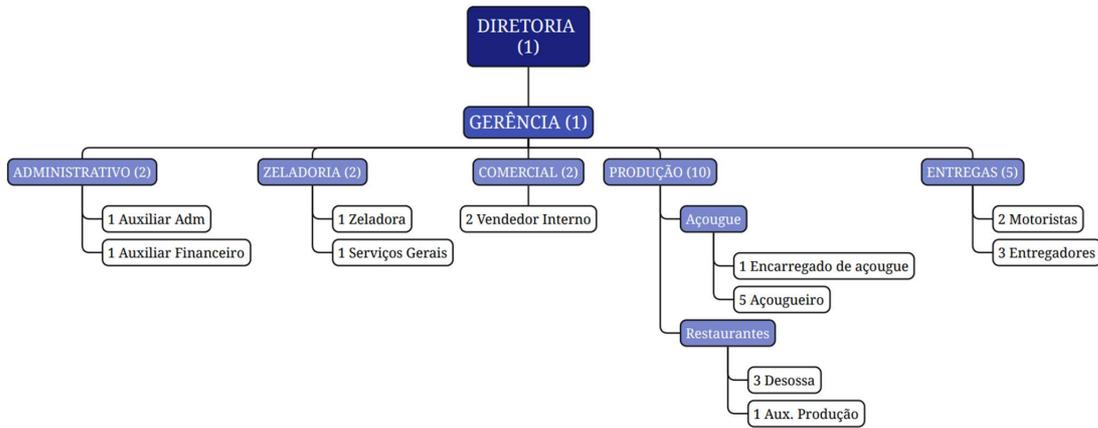
Em ato contínuo, há de se destacar que, aquilo que deve ser valorado, é que além das grandes contribuições para com o crescimento da região, tanto econômica quanto social, as empresas que compõem o **GRUPO ECONÔMICO** são viáveis, tanto que de forma geral permaneceram no mercado por cerca de 23 anos, sendo que mesmo em tempos difíceis,



foram capazes de manter sua carteira invejável de clientes, comprovando que, apesar de estarem atravessando um momento de crise, tratam-se de empresas sólidas, que possuem reconhecimento perante a sociedade e o setor alimentício.

1.3. ORGANOGRAMA

Um organograma é uma estrutura gráfica utilizada para ilustrar a hierarquia do **GRUPO ECONÔMICO**. O principal propósito deste modelo estrutural é apresentar a hierarquização e as relações entre os diferentes setores.



A Diretoria está diretamente ligada a operação do dia a dia, porém, conta com uma gerência profissional e com ampla experiência nas áreas administrativas, planejamento, controle e na gestão de pessoas.

Área comercial, consta atualmente com 2 (duas) profissionais, havendo a necessidade de contratar uma terceira vendedora para explorar carteira que é superior a 800 clientes, que realizaram compras nos últimos 12 meses. Com atual quadro, está desafiador em ampliar vendas com margens melhores.

Área de produção, não tem uma liderança formal, já que o sócio proprietário tem a necessidade de se envolver diariamente na operação.

Área de entrega consta com rotatividade elevada de colaboradores, que necessita constantemente de alinhamento na busca por comprometimento junto aos entregadores.

Atualmente o **GRUPO ECONÔMICO** conta com uma consultoria em gestão empresarial que foi contratada para orientar e auxiliar em todos os setores do **GRUPO ECONÔMICO**, seja, econômico, financeiro, administrativo, fiscal, contábil, produção e pessoas.

2. SITUAÇÃO DIAGNOSTICADA – VISÃO GERAL



A conjuntura atual econômica e financeira do **GRUPO ECONÔMICO** apresenta instabilidade, que poderá comprometer suas operações. Alguns fatores foram responsáveis pela instabilidade, tais como:

- I. Aumento significativo do nível de endividamento;
- II. Alto custo dos encargos financeiros, decorrente dos endividamentos;
- III. Insuficiência do capital de giro para financiar todo o ciclo operacional;
- IV. A concorrência não realizou os reajustes nos preços de vendas, forçando a recuperada a trabalhar com margens cada vez menores;
- V. Perda de alguns clientes que tinham compras expressivas e passaram a realizar suas compras diretamente de frigoríficos, abates e produtores, reduzindo 50% das vendas;
- VI. Saida de um colaborador que passou a atuar como concorrente na qual levou a relação de clientes, contato de fornecedores, preços, custos e passou a realizar uma concorrência desleal com tabelas mais baixas;
- VII. O foco do negócio praticamente ficou em mercadinhos, açougues, marmitarias, restaurantes, que na pandemia de COVID-19 foram obrigados a manter os estabelecimentos fechados em vários períodos, sendo que, os grandes varejistas, como mercados, mantiveram suas atividades abertas, sem restrições. Além disso, esses pequenos estabelecimentos também sentiram o impacto econômico-financeiro, aumentando ainda mais o prejudicado por conta da inadimplência.
- VIII. Desequilíbrios recorrentes do fluxo de caixa, ocasionado aumento no endividamento financeiro;
- IX. Rotatividade de mão-de-obra especializada (açougueiros).

3. MEDIDAS RECOMENDADAS PARA A REESTRUTURAÇÃO COMERCIAL, OPERACIONAL, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

- I. Sanar o problema de postergação da dívida, ou seja, acabando com o círculo vicioso de captação de novos recursos financeiros para quitar as parcelas dos atuais amparadas nos benefícios proporcionados pela Lei 11.101/2005;
- II. Reduzir de maneira drástica os pagamentos de juros bancários;
- III. Dotar o **GRUPO ECONÔMICO** de capital de giro mínimo necessário para atender seu ciclo operacional sem precisar buscar recursos financeiros de terceiros na operação;
- IV. Melhorar a gestão financeira e administrativa do **GRUPO ECONÔMICO**;
- V. Redução de Custos;
- VI. Reestruturar a política de vendas do **GRUPO ECONÔMICO**, com adequação do preço, retomada da base de carteira e abertura de novos clientes;
- VII. Contratação de vendedores no televendas para prospectar novas regiões e clientes;
- VIII. Redirecionar parte das vendas para o consumidor final pronta entrega e melhores margens;
- IX. Realizar compras mais recorrentes, com volumes menores para não sofrer com as oscilações do setor;



- X. Retenção da mão-de-obra especializada com ajustes salariais e benefícios compatíveis com o setor.

4. RESULTADOS ESPERADOS COM A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

- I. Dotar o **GRUPO ECONÔMICO** com capacidade de auferir lucros;
- II. Melhorar a Margem de Contribuição do **GRUPO ECONÔMICO**;
- III. Melhorar a gestão financeira e administrativa;
- IV. Reduzir os encargos financeiros;
- V. Realizar melhores negociações com fornecedores;
- VI. Oferecer produtos pronta entrega e logística eficiente;
- VII. Gerar lucro operacional suficiente para quitar os saldos devedores juntos aos credores.

5. ASPECTOS MERCADOLÓGICOS

Os fatores mercadológicos estão relacionados aos aspectos externos o **GRUPO ECONÔMICO** (potencial de mercado e intensidade competitiva), ao modo como ela se organiza internamente (orientação para o mercado e precificação do produto) e como o **GRUPO ECONÔMICO** implantará as ações para fazer frente às diversas forças de mercado.

5.1. Análise do Mercado

O **GRUPO ECONÔMICO** fará a análise de mercado coletando e analisando as informações sobre o mercado para entender as oportunidades e desafios que ele oferece. É um processo importante para entender as oportunidades e desafios do mercado específico e tomar decisões informadas sobre como avançar, conforme apontado abaixo:

- I. Realizar pesquisas para identificar demandas e preferências de clientes. Ampliando participação de carnes bovinas, frango e embutido. Haja visto que 90% do mix de venda é oriundo de carne suína;
- II. Analisar concorrentes para identificar oportunidades de diferenciação. Lembrando que houve grande expansão de concorrência, através dos próprios frigoríficos que estão atendendo parte do varejo, grandes redes atacadistas com ofertas mais atrativas, mas sem contar com a logística da entrega. Considerando, portanto, que a entrega no cliente é o principal aliado nas vendas da recuperanda, evitando necessidade de estoques em seus estabelecimentos;
- III. Manter contato próximo com os clientes para entender suas necessidades e conseguir responder de forma rápida e desburocratizada.

5.2. Definição de Produtos e Serviços



Como o **GRUPO ECONÔMICO** atua num segmento que passa por um momento autodestrutivo, se vê obrigada, em algumas negociações, acompanhar o preço dos concorrentes, ficando em alguns momentos com preços que estão fora dos valores ideais. Pois, na conjuntura do segmento alguns concorrentes estão tomando decisões de preços de vendas inadequadas, fator esse que acaba prejudicando todo o setor.

Visando combater essas políticas equivocadas de preço, o **GRUPO ECONÔMICO** deve adotar uma política de redução de custos, otimização dos processos, produtivo e avaliar pontualmente clientes que estão destinados a estratégia predatória em atender sem obter margem, será acompanhado conforme apontado abaixo:

- I. Avaliar semanalmente os preços da concorrência e seu custo de aquisição, estabelecendo tabelas com vigências semanais;
- II. Acompanhamento constante da margem de contribuição, visando atingir a meta estabelecida de margem e volume, visando convergência de resultado para o plano apresentado.

5.3. Estratégias de Marketing

A estratégia de marketing do **GRUPO ECONÔMICO** é um conjunto de ações práticas que permitirá a conquista de objetivos relacionados à marca, como torná-la mais conhecida, melhorar as vendas ou construir uma imagem mais positiva do negócio, e será acompanhado conforme apontado abaixo:

- I. Utilizar mídias sociais e marketing digital para aumentar a visibilidade da marca, visando aumentar as vendas através de novos clientes;
- II. Oferecer descontos especiais e promoções sazonais para atrair novos clientes ou fazer caixa;
- III. Melhorar a taxa de conversão: o que vai exigir uma abordagem mais direta, falando de ofertas e benefícios dos produtos e soluções, bem como uma revisão do site;
- IV. Abranger o público consumidor final com campanhas nas redes sociais, links patrocinados e até parceria com influenciadores;

5.4. Canais de Distribuição

Os canais de distribuição do **GRUPO ECONÔMICO** são intermediadores entre a entrega de um produto ou serviço a seus clientes, garantindo que essa entrega ocorrerá na hora e na quantidade adequada para o consumidor conforme apontado nos exemplos abaixo:

- I. Ajustar rede de distribuição que atenda de forma eficiente o cliente, garantindo rotas que otimizem custos operacionais;
- II. Manter relacionamentos sólidos com fornecedores para garantir um fluxo constante de produtos.



5.5. Equipe de Vendas

A Equipe de vendas do **GRUPO ECONÔMICO** é um time de profissionais que atuam em todos os estágios do processo comercial, como pré-venda, prospecção e fechamento. Ações apontadas abaixo reforçarão o desenvolvimento da equipe comercial.

- I. Treinar a equipe de vendas que atualmente conta com duas vendedoras, visando buscar ativação de clientes e prospecção de novos clientes;
- II. Estabelecer e cobrar metas de vendas claras, oferecendo incentivos para alcançá-las, com acompanhamento semanal/mensal;
- III. Fornecer treinamento contínuo para manter a equipe atualizada sobre os produtos e técnicas de vendas.

5.6. Monitoramento e Avaliação

As práticas de monitoramento do **GRUPO ECONÔMICO** de vendas e desempenho de equipes são essenciais para aumentar a competitividade no mercado. Os resultados em vendas devem ser acompanhados para fazer tomadas de decisões conforme a situações apontadas abaixo:

- I. Implementar sistemas de monitoramento de vendas e análise de desempenho.
- II. Coletar feedback dos clientes regularmente e realizar ajustes com base nas suas necessidades.
- III. Realizar revisões periódicas do plano comercial e fazer adaptações conforme necessário.

5.7. Gestão de Relacionamento com o Cliente

Gestão de relacionamento com clientes do **GRUPO ECONÔMICO** é uma abordagem empresarial destinada a entender e influenciar o comportamento dos clientes, por meio de comunicações significativas para melhorar as compras, a retenção, a lealdade e a lucratividade deles, implementando um sistema de CRM para gerenciar e acompanhar o relacionamento com os clientes e monitorar política de expansão de clientes, oferecer suporte pós-venda para garantir a satisfação do cliente e promover recompras. Corresponde ao conjunto de táticas que uma empresa realiza para atrair, nutrir, engajar e converter clientes, antes, durante e depois de uma venda. Entre os objetivos da área estão:

- I. Oferecer uma melhor experiência para o cliente;
- II. Garantir qualidade na entrega;
- III. Alinhar e atender expectativas;
- IV. Auxiliar no alcance do sucesso do cliente;
- V. Ampliar a satisfação;
- VI. Reter e fidelizar clientes;



VII. Gerar mais vendas.

6. PROPOSTA DE PAGAMENTO AOS CREDORES

Os Sócios do **GRUPO ECONÔMICO**, apresentará a seguinte proposta de pagamento aos seus credores:

6.1. CREDORES TRABALHISTAS (CLASSE I)

- I. **Desconto:** Para os Créditos Trabalhistas sem desconto;
- II. **Pagamento:** A forma de pagamento será de acordo com a previsão do art. 54, caput e §1º da Lei nº 11.101/05, ou seja, os créditos derivados da legislação do trabalho serão pagos no prazo máximo de 1 (um) ano, ao passo que aqueles de natureza estritamente salarial vencidos nos 3 (três) meses anteriores ao pedido de recuperação judicial serão quitados no prazo máximo de 30 (trinta) dias, sendo que ambos os prazos terão início após a decisão de homologação da aprovação do plano de recuperação judicial;
- III. **Correção Monetária:** Os Créditos com Garantia Real serão acrescidos de correção monetária da poupança, incidente desde a da decisão concessiva da Recuperação Judicial;

6.2. CREDORES COM GARANTIA REAL (CLASSE II)

- I. **Desconto:** Os Créditos com Garantia Real suportarão um desconto de 70%;
- II. **Pagamento:** Pagamento em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e consecutivas, respeitando o limite de cada Crédito Garantia Real, sendo a primeira das parcelas em até 30 (trinta) dias contados do fim do prazo da carência que trata o item IV carência de correção monetária;
- III. **Correção Monetária:** Os Créditos com Garantia Real serão acrescidos de correção índice TR (taxa referencial), incidente desde a da decisão concessiva da Recuperação Judicial;
- IV. **Carência de Correção Monetária e de Principal:** 3 (três) anos, a contar da decisão concessiva da Recuperação Judicial, capitalizados mensalmente ao saldo eventualmente remanescente de Créditos com Garantia Real. O pagamento dos encargos será efetuado juntamente com a parcela de amortização, com a novação das dívidas o patrimônio retornará as recuperadas.

6.3. CREDORES QUIROGRAFÁRIOS (CLASSE III)



Os Credores Quirografários receberão o pagamento de seu respectivo Crédito Quirografário na seguinte Condição Padrão abaixo:

- I. **Pagamento sem desconto:** Os Credores Quirografários com o valor a receber de até R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) serão pagos sem desconto/deságio do seu valor, observados os demais termos e condições deste Plano, em 1 (uma) parcela, sem carência, até o 25º dia do mês subsequente, contados a partir da Decisão Judicial que homologar o Plano de Recuperação Judicial/Data de início do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.
- II. **Desconto:** Os Créditos Quirografários com valor superior a R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) suportarão um desconto/deságio de 80%;
- III. **Pagamento com desconto/deságio:** Os Credores Quirografários com valor superior a R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) serão pagos em 150 (cento e cinquenta) parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira das parcelas em até 30 (trinta) dias contados do fim do prazo da carência que trata o item IV carência de correção monetária e de principal trânsito em julgado do Plano Judicial;
- IV. **Correção Monetária:** Os Créditos Quirografários serão acrescidos de correção índice TR (taxa referencial), incidente desde a da decisão concessiva da Recuperação Judicial;
- V. **Carência de Correção Monetária e de Principal:** 3 (três) anos, a contar da decisão concessiva da Recuperação Judicial, capitalizados mensalmente ao saldo eventualmente remanescente de Créditos Quirografários. O pagamento dos encargos será efetuado juntamente com a parcela de amortização;

6.4. CREDORES ME E EPP (CLASSE IV)

Os Credores ME e EPP receberão o pagamento de seu respectivo Crédito na seguinte Condição Padrão abaixo:

- I. **Desconto:** Os Créditos com Garantia Real suportarão um desconto de 70%;
- II. **Pagamento:** Pagamento em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e consecutivas, respeitando o limite de cada Crédito Garantia Real, sendo a primeira das parcelas em até 30 (trinta) dias contados do fim do prazo da carência que trata o item IV carência de correção monetária e de principal;
- III. **Correção Monetária:** Os Créditos com Garantia Real serão acrescidos de correção índice TR (taxa referencial), incidente desde a da decisão concessiva da Recuperação Judicial;
- IV. **Carência de Correção Monetária e de Principal:** 3 (três) anos, a contar da decisão concessiva da Recuperação Judicial, capitalizados mensalmente ao saldo eventualmente remanescente de Créditos com Garantia Real, com a novação das dívidas o patrimônio retornará as recuperadas. O pagamento dos encargos será efetuado juntamente com a parcela de amortização, com a novação das dívidas o patrimônio retornará as recuperadas.

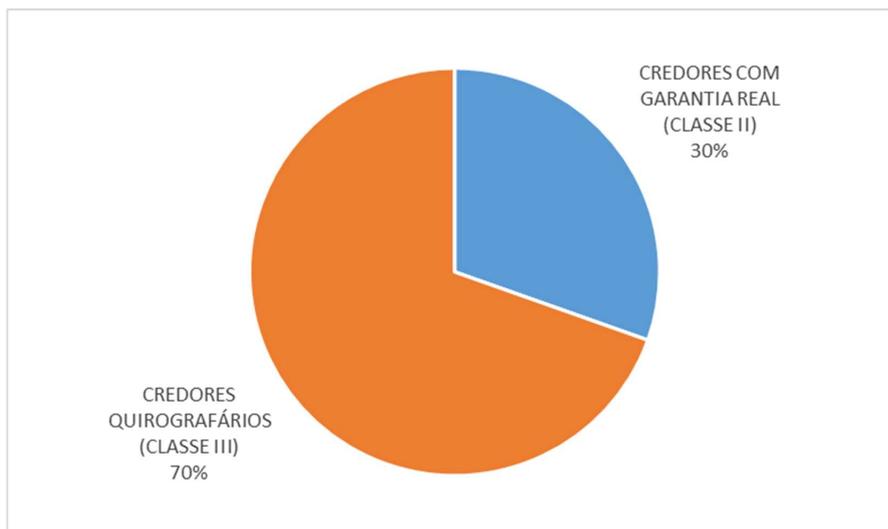


6.5. A ESTRUTURA DO ENDIVIDAMENTO

Conforme art. 49 da LFRE, a estrutura do endividamento do **GRUPO ECONÔMICO** condiciona ao Plano referido, as pessoas físicas e jurídicas mencionadas na lista de credores apresentada, a qual deverá ser substituída pela lista de credores a ser consolidada pelo Administrador Judicial (art.7º, parágrafo 2º) ou por decisões judiciais futuras.

7. COMPOSIÇÃO DO PASSIVO

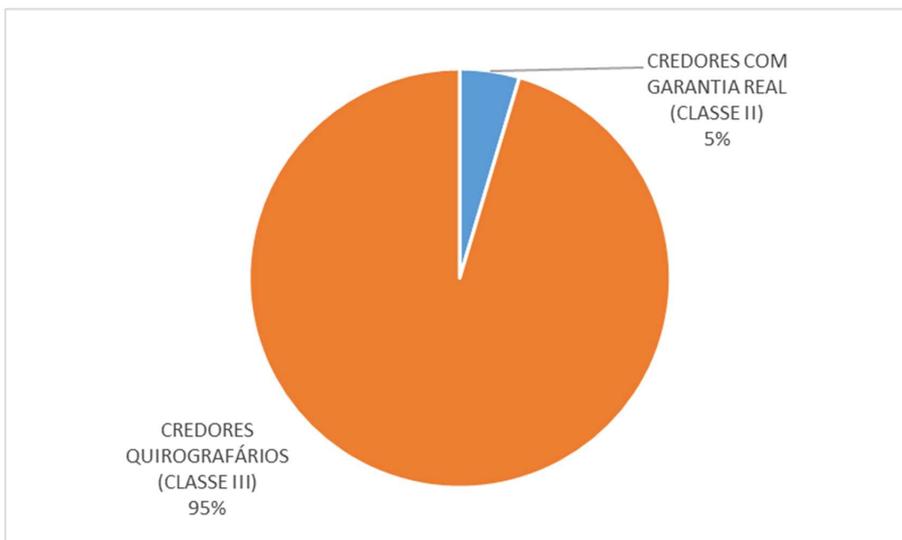
Para efeito de amortização do Plano de Recuperação Judicial, o passivo do **GRUPO ECONÔMICO** é desmembrado conforme ilustrado pelo gráfico a seguir:



COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	VALOR R\$	%
RICARNES DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA	2.168.046,29	100,00%
CREDITORES COM GARANTIA REAL (CLASSE II)	659.895,31	30,44%
CREDITORES QUIROGRAFÁRIOS (CLASSE III)	1.508.150,98	69,56%
Total Geral	2.168.046,29	100,00%



COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	VALOR R\$	%
RICARNES DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA	2.168.046,29	100,00%
CREDORES COM GARANTIA REAL (CLASSE II)	659.895,31	30,44%
BANCO VOLTORANTIM S/A	419.121,58	19,33%
BANCO BRADESCO S/A	240.773,73	11,11%
CREDORES QUIROGRAFÁRIOS (CLASSE III)UIROGRAFÁRIO	1.508.150,98	69,56%
BANCO DO BRASIL S/A	876.903,29	40,45%
ORION E MAGISTRAL LTDA	312.902,32	14,43%
SICREDI DEXIS	106.200,00	4,90%
COOPERATIVA DE CREDITO SICOOB METROPOLITANO	61.278,16	2,83%
BANCO SAFRA	50.000,00	2,31%
FRIGODASKO INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES	28.729,48	1,33%
FRIGORIFICO QUALITY PIG LTDA	23.587,92	1,09%
DISTRIBUIDORA DE VARNES MARRUA LTDA	23.231,56	1,07%
PLUSVAL AGROVICOLA LTDA	20.466,25	0,94%
FRIMESA COOPERATIVA CENTRAL	4.852,00	0,22%
Total Geral	2.168.046,29	100,00%



COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	VALOR R\$	%
SO PORCO DISTRIBUIDORA DE CARNES	6.636.677,32	100,00%
CREDORES COM GARANTIA REAL (CLASSE II)	304.005,44	4,58%
CREDORES QUIROGRAFÁRIOS (CLASSE III)	6.332.671,88	95,42%
Total Geral	6.359.651,22	100,00%



COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	VALOR R\$	%
SO PORCO DISTRIBUIDORA DE CARNES	6.636.677,32	100,00%
CREDORES COM GARANTIA REAL (CLASSE II)	304.005,44	4,58%
BANCO SANTANDER/AYMORE CREDITO	271.094,02	4,08%
BANCO DO BRASIL S/A	32.911,42	0,50%
CREDORES QUIROGRAFÁRIOS (CLASSE III)	6.332.671,88	95,42%
ORION E MAGISTRAL LTDA	3.296.507,57	49,67%
COOPERATIVA DE CREDITO SICOOB METROPOLITANO	838.017,96	12,63%
SICREDI DEXIS	837.911,39	12,63%
BANCO DO BRASIL S/A	747.470,62	11,26%
BANCO SAFRA	429.040,00	6,46%
FRIGORIFICO VORPAGEL LTDA	147.555,26	2,22%
J O F CARNES NOBRES LTDA	28.941,51	0,44%
COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA	7.227,57	0,11%
Total Geral	6.636.677,32	100,00%

8. ASPECTOS ECONÔMICOS

8.1. Avaliação Econômico-Financeiro

A avaliação econômico-financeira foi realizada de forma híbrida a partir das informações registradas nos Balanços Patrimoniais, cujas responsabilidades são dos escritórios de Contabilidade que prestaram ou presta serviço o **GRUPO ECONÔMICO** entre os anos de 2020 e 2023.

Também de informações coletadas através dos controles internos apurados dentro de um Sistema ERP.

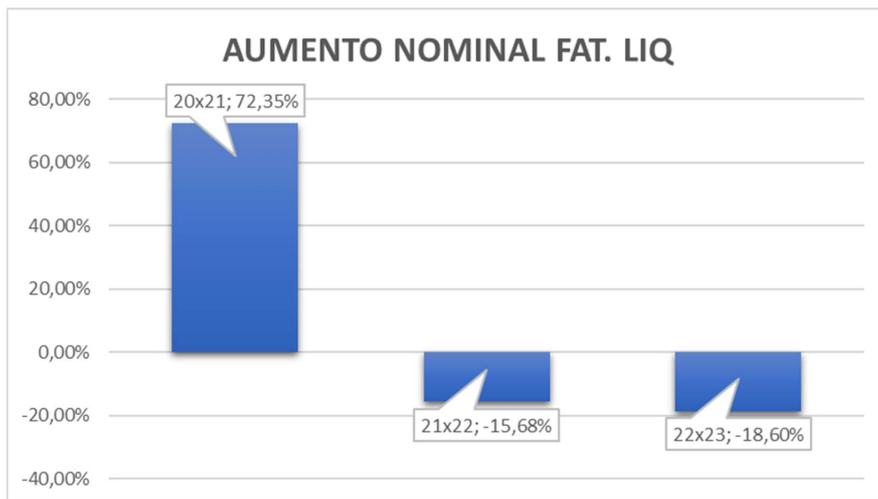
8.2. Receita Operacional Líquida

Abaixo temos a tabela que nos demonstra a evolução do faturamento líquido.

DESCRIÇÃO	2020	2021	2022	2023
FATURAMENTO LIQUIDO	9.111.646,49	15.703.845,34	13.241.245,94	10.778.646,54
AUMENTO NOMINAL FAT. LIQ		72,35%	-15,68%	-18,60%

Entre os anos de 2020 e 2021 o **GRUPO ECONÔMICO** apresentou um aumento nominal em seu faturamento líquido de 72,35%, já entre os anos de 2021 e 2022 houve queda de 15,68%, e 2022 a 2023 a queda foi maior ainda chegando a 18,60%.





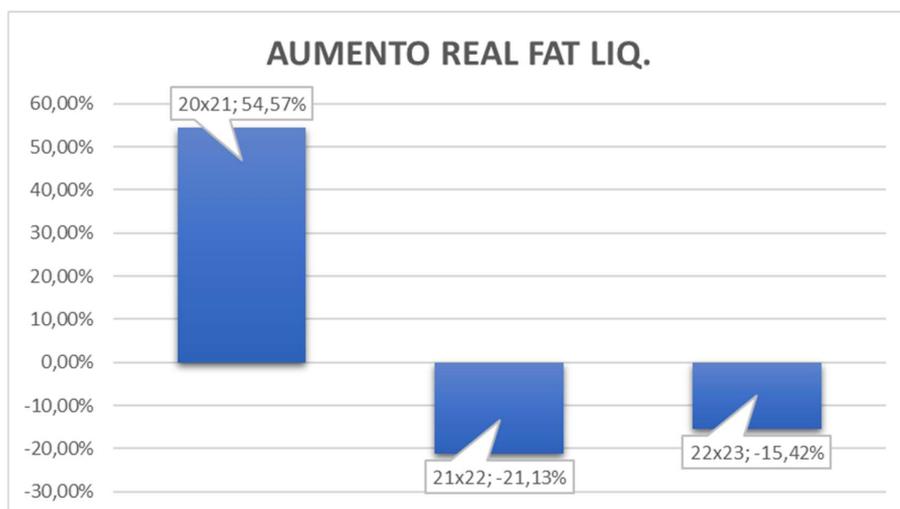
Porém, o aumento real apresentou sinal negativo entre o comparativo dos anos de 2021 e 2022, haja visto que o índice IGP-M para o ano de 2022 foi de 5,45%, enquanto no ano de 2023 o IGP-M chegou a -3,18%.

DESCRIÇÃO	2020	2021	2022	2023
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – MERCADO (IGP-M)	23,14%	17,78%	5,45%	-3,18%
VARIAÇÃO% ACUMULADA EM 12 MESES		-5,36%	-12,33%	-8,63%



Portanto, apesar do quadro abaixo mostrar um ganho real no aumento de faturamento, este aumento não foi o suficiente para cobrir os reajustes dos custos.





Como podemos observar que o **GRUPO ECONÔMICO** absorveu o impacto do aumento dos custos diretos.

Após entender a estratégia apontada da recuperanda para o momento, a política comercial está sendo redirecionada para uma venda com margens mais saudáveis.

8.3. Custos e Despesas

O elevado aumento nos custos e despesas do **GRUPO ECONÔMICO** foram os principais fatores que levaram ao desequilíbrio financeiro e econômico.

As variáveis que mais impactaram foram:

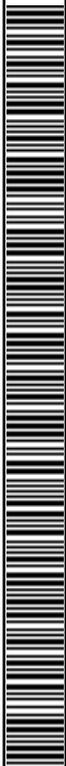
- I. Custo Direto de Produtos (Matéria Prima e Insumos);
- II. Mão de Obra Direta, Indireta e Comissões;

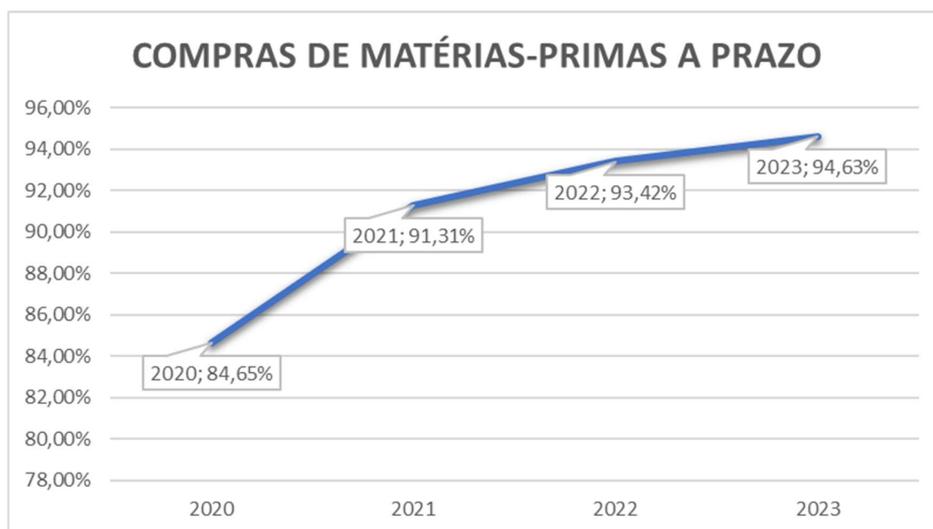
Uma análise importante foi a verificação da receita bruta operacional do período em comparação com valores despendidos com os custos e despesas.

8.3.1. Custos Direto de Produtos

Para a apuração dos custos de produtos, foi mensurado o volume de compras de matéria prima e insumos.

DESCRIÇÃO	2020	2021	2022	2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	9.111.646,49	15.703.845,34	13.241.245,94	10.778.646,54
COMPRAS DE MATÉRIAS-PRIMAS A PRAZO	7.713.420,20	14.339.172,11	12.369.764,39	10.200.356,67
%	84,65%	91,31%	93,42%	94,63%





Pelo gráfico, fica evidente que o volume de compras aumentou drasticamente em termos percentuais, indicando que o **GRUPO ECONÔMICO** se viu obrigada a absorver os reajustes dos preços na compra sem repassar para seus clientes.

8.3.2. Mão de Obra Direta e Indireta

Na tabela abaixo que permite verificar os custos de mão de obra direta e indireta apresentaram uma elevação entre os períodos de 2020 e 2023.

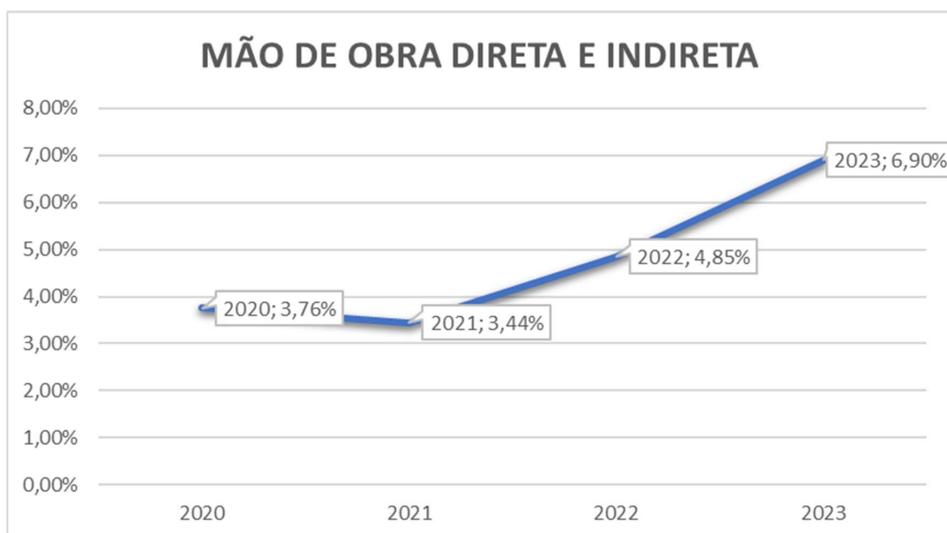
Esse reflexo foi sentido diretamente pelo **GRUPO ECONÔMICO**, pois no exercício de 2023 começou a regularizar seu processo e passou a otimizar a capacidade ociosa que havia na sua estrutura.

Fica claro que no período de 2023, o aumento chegou à 2,05%, resultando num total de R\$ 101.756,16.

Esses valores adicionais provavelmente foram compensados com a tomada de recursos financeiros nas instituições financeiras.

DESCRIÇÃO	2020	2021	2022	2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	9.111.646,49	15.703.845,34	13.241.245,94	10.778.646,54
MÃO DE OBRA DIRETA E INDIRETA	342.171,92	540.551,00	642.307,16	744.063,32
%	3,76%	3,44%	4,85%	6,90%





9. PLANEJAMENTO ECONÔMICO- FINANCEIRO

9.1. Projeções de Receitas

Na atual conjuntura projetamos um crescimento de 5%, sendo projetado 3,50% conforme previsão do IPCA (%) e mais 1,50% de crescimento comercial, sendo bem conservador nas análises.

Abaixo temos os valores realizados e projetados para esse ano e para próximos 4 anos.

GRUPO ECONÔMICO	Total	Ano 02	Ano 03	Ano 04	Ano 05
RECEITA OPERACIONAL	75.524.327,93	14.351.400,00	15.068.970,00	15.822.418,50	16.613.539,43
CRESCIMENTO %		5,00%	5,00%	5,00%	5,00%

9.2. Projeções De Resultado Operacional Líquido

Os dados projetados abaixo, seguem com a premissa de que serão realizadas as melhorias descritas nos tópicos anteriores.

A pretensão é que no primeiro ano o **GRUPO ECONÔMICO** já apresente melhorias e a partir do segundo ano comece a apresentar resultados mais significativos.



GRUPO ECONÔMICO	Ano 01	%
RECEITA OPERACIONAL	13.241.245,94	100%
DEDUÇÕES DA RECEITA	984.808,01	7,44%
RECEITA LÍQUIDA	12.256.437,93	92,56%
CUSTO PRODUTO	12.369.764,39	93,42%
LUCRO BRUTO	-113.326,46	-0,92%
DESPESA OPERACIONAL	1.272.984,13	9,61%
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	-1.386.310,59	-10,47%
IRPJ	4.234,38	0,03%
CSLL	7.057,30	0,05%
LUCRO LÍQUIDO	-1.397.602,27	-10,55%

9.3. A partir do Diferimento da Recuperação Judicial

Dentro do primeiro ano é previsto que a redução nas despesas financeiras e amortizações bancárias sane o problema da elevação exponencial do endividamento bancário e financeiro.

Assim, de forma conservadora, mas consistente, pode-se projetar com segurança um resultado líquido operacional na ordem de 4,33% Lucro Líquido para o primeiro ano do **GRUPO ECONÔMICO** em recuperação.



GRUPO ECONÔMICO	Ano 01	Ano 02	Ano 03	Ano 04	Ano 05
	%	%	%	%	%
RECEITA OPERACIONAL	100%	100%	100%	100%	100%
DEDUÇÕES DA RECEITA	1,21%	1,21%	1,21%	1,21%	1,21%
RECEITA LÍQUIDA	98,79%	98,79%	98,79%	98,79%	98,79%
CUSTO PRODUTO	78,24%	78,24%	78,24%	78,24%	78,24%
LUCRO BRUTO	20,81%	20,81%	20,81%	20,81%	20,81%
DESPESA OPERACIONAL	14,26%	14,83%	14,83%	14,83%	14,83%
VENDAS	0,76%	0,76%	0,76%	0,76%	0,76%
PESSOAL	7,26%	7,26%	7,26%	7,26%	7,26%
MANUTENÇÃO	0,77%	0,77%	0,77%	0,77%	0,77%
DEPRECIÇÃO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
UTILIDADE	0,89%	0,89%	0,89%	0,89%	0,89%
DESPESA COM VEICULOS	1,86%	1,86%	1,86%	1,86%	1,86%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2,15%	2,72%	2,72%	2,72%	2,72%
DESPESAS FINANCEIRAS	0,68%	0,68%	0,68%	0,68%	0,68%
RECEITAS FINANCEIRAS	-0,11%	-0,11%	-0,11%	-0,11%	-0,11%
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	6,30%	5,72%	5,72%	5,72%	5,72%
IRPJ	1,40%	1,26%	1,27%	1,28%	1,29%
CSLL	0,57%	0,52%	0,52%	0,52%	0,52%
LUCRO LÍQUIDO	4,33%	3,94%	3,94%	3,93%	3,92%
AMORTIZAÇÕES	0,00%	0,00%	0,00%	0,98%	0,93%
CL II - CRE COM GARANTIA REAL	0,00%	0,00%	0,00%	0,18%	0,17%
C III - CRE QUIROGRÁFICOS	0,00%	0,00%	0,00%	0,79%	0,76%
C IV - CRE QUIROGRÁFICOS EPP	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PARCELAMENTO TRIBUTÁRIO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO FINANCEIRO	4,33%	3,94%	3,94%	2,95%	2,99%

9.4. A Partir Primeiro Ano

A partir de 2024 é esperado que o **GRUPO ECONÔMICO** otimize ainda mais a compra de matéria primas e insumos.

Além dessa redução direta o **GRUPO ECONÔMICO**, até o final do período de 2024, possivelmente detentora um capital de giro próprio oriundo do resultado apresentado ao decorrer de 2024. Isso melhora sua capacidade de compra, bem como deverá sanar seus problemas de desencaixes de fluxo de caixa, o que lhe permitirá comprar em melhores condições. Isto favorecerá ganhos de eficiência em aquisições de mercadorias.

De acordo com análises feitas pela Banco Central do Brasil, projeta-se que no ano de 2023 o IPCA será de 5,20% com um PIB de 0,50% e uma redução da taxa Selic para 10,75%. Com essas informações, presume-se que o **GRUPO ECONÔMICO** naturalmente terá um crescimento em seu faturamento, como também ter uma redução natural nas taxas de juros praticadas no mercado.



BANCO CENTRAL DO BRASIL Focus Relatório de Mercado												
Expectativas de Mercado												
Mediana - Agregado	2024						2025					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias Úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	
IPCA (variação %)	3,90	3,81	3,81	= (1)	156	3,76	55	3,50	3,50	3,50	= (28)	
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,59	1,60	1,60	= (2)	113	1,62	28	2,00	2,00	2,00	= (8)	
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	4,92	4,92	= (2)	128	4,90	41	5,00	5,00	5,00	= (4)	
Selic (% a.a)	9,00	9,00	9,00	= (6)	146	9,00	43	8,50	8,50	8,50	= (9)	
IGP-M (variação %)	4,06	4,02	3,81	▼ (3)	78	3,61	27	3,98	3,99	3,99	= (2)	
IPCA Administrados (variação %)	4,30	4,13	4,09	▼ (9)	96	3,93	28	4,00	3,98	3,96	▼ (2)	
Conta corrente (US\$ bilhões)	-40,30	-30,00	-37,20	▲ (1)	31	-34,42	10	-43,00	-39,65	-39,30	▲ (1)	
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,50	78,45	76,90	▼ (1)	31	75,00	9	66,59	70,00	68,90	▼ (1)	
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	65,00	68,42	69,84	▲ (2)	27	65,00	7	70,00	75,00	75,65	▲ (1)	
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	64,25	63,60	63,60	= (1)	25	63,80	7	66,40	66,00	66,00	= (1)	
Resultado primário (% do PIB)	-0,80	-0,80	-0,80	= (7)	42	-0,90	9	-0,60	-0,60	-0,60	= (2)	
Resultado nominal (% do PIB)	-6,80	-6,80	-6,80	= (1)	25	-7,25	8	-6,20	-6,20	-6,29	▼ (1)	

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último

A constituição de capital de giro próprio mínimo necessário contribuirá para mais redução nas despesas financeiras. Assim, a nova gestão financeira propiciará um novo patamar, que deverá resultar em 4,33% de Lucro Líquido em 2024.

Para o ano de 2024 é esperado que o **GRUPO ECONÔMICO** continue no mesmo patamar, levando em conta que ela já deverá ter seu próprio capital de próprio e suas despesas financeiras praticamente se anulará.

Para os anos de 2025 estima-se um Lucro Antes do IR e CSLL de 5,72%, ou seja, R\$ 821.223,89.

Conseqüentemente é estimado que o **GRUPO ECONÔMICO** terá resultado acumulado em 5 anos de R\$ 4.400.057,24.

10. PROJEÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Após a definição das premissas orçamentárias, acima elencadas, chega-se aos seguintes demonstrativos da operação:

- I. Demonstrativo de Resultado do Exercício Projetado;
- II. Demonstrativo de Fluxo de Caixa Projetado; e
- III. Balanço Patrimonial Projetado.

10.1. DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO



RICARNES & SO PORCO	Total	Ano 01	%	Ano 02	%	Ano 03	%	Ano 04	%	Ano 05	%
RECEITA OPERACIONAL	75.524.327,93	13.668.000,00	100%	14.351.400,00	100%	15.068.970,00	100%	15.822.418,50	100%	16.613.539,43	100%
DEDUÇÕES DA RECEITA	913.195,21	165.265,32	1,21%	173.528,58	1,21%	182.205,01	1,21%	191.315,26	1,21%	200.881,03	1,21%
RECEITA LÍQUIDA	74.611.132,72	13.502.734,68	98,79%	14.177.871,42	98,79%	14.886.764,99	98,79%	15.631.103,24	98,79%	16.412.658,40	98,79%
CUSTO PRODUTO	59.087.838,52	10.693.409,65	78,24%	11.228.080,13	78,24%	11.789.484,14	78,24%	12.378.958,34	78,24%	12.997.906,26	78,24%
LUCRO BRUTO	15.523.294,20	2.809.325,03	20,81%	2.949.791,29	20,81%	3.097.280,85	20,81%	3.252.144,89	20,81%	3.414.752,14	20,81%
DESPESA OPERACIONAL	11.123.236,95	1.948.845,41	14,26%	2.128.567,40	14,83%	2.234.995,77	14,83%	2.346.745,55	14,83%	2.464.082,83	14,83%
VENDAS	576.115,68	104.262,42	0,76%	109.475,54	0,76%	114.949,32	0,76%	120.696,78	0,76%	126.731,62	0,76%
PESSOAL	5.480.374,67	991.809,70	7,26%	1.041.400,19	7,26%	1.093.470,19	7,26%	1.148.143,70	7,26%	1.205.550,89	7,26%
MANUTENÇÃO	582.906,04	105.491,30	0,77%	110.765,87	0,77%	116.304,16	0,77%	122.119,37	0,77%	128.225,34	0,77%
DEPRECIACÃO	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
UTILIDADE	675.234,35	122.200,40	0,89%	128.310,42	0,89%	134.725,94	0,89%	141.462,24	0,89%	148.535,35	0,89%
DESPESA COM VEICULOS	1.406.696,18	254.576,56	1,86%	267.305,39	1,86%	280.670,65	1,86%	294.704,19	1,86%	309.439,40	1,86%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.975.104,82	293.264,04	2,15%	390.206,96	2,72%	409.717,31	2,72%	430.203,18	2,72%	451.713,33	2,72%
DESPESAS FINANCEIRAS	513.547,51	92.939,16	0,68%	97.586,12	0,68%	102.465,42	0,68%	107.588,69	0,68%	112.968,13	0,68%
RECEITAS FINANCEIRAS	-86.742,31	-15.698,17	-0,11%	-16.483,08	-0,11%	-17.307,23	-0,11%	-18.172,60	-0,11%	-19.081,23	-0,11%
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	4.400.057,24	860.479,62	6,30%	821.223,89	5,72%	862.285,08	5,72%	905.399,34	5,72%	950.669,31	5,72%
IRPJ	980.014,31	191.119,91	1,40%	181.305,97	1,26%	191.571,27	1,27%	202.349,83	1,28%	213.667,33	1,29%
CSLL	396.005,15	77.443,17	0,57%	73.910,15	0,52%	77.605,66	0,52%	81.485,94	0,52%	85.560,24	0,52%
LUCRO LÍQUIDO	3.024.037,78	591.916,55	4,33%	566.007,77	3,94%	593.108,16	3,94%	621.563,56	3,93%	651.441,74	3,92%
AMORTIZAÇÕES	308.740,32	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	154.370,16	0,98%	154.370,16	0,93%
CL II - CRE COM GARANTIA REAL	57.834,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	28.917,00	0,18%	28.917,00	0,17%
C III - CRE QUIROGRÁFICOS	250.906,32	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	125.453,16	0,79%	125.453,16	0,76%
C IV - CRE QUIROGRÁFICOS EPP	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
PARCELAMENTO TRIBUTÁRIO	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO FINANCEIRO	2.715.297,46	591.916,55	4,33%	566.007,77	3,94%	593.108,16	3,94%	467.193,40	2,95%	497.071,58	2,99%

10.2. DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA PROJETADO

RICARNES & SO PORCO	Total	Ano 01	Ano 02	Ano 03	Ano 04	Ano 05
Resultado Líquido do Exercício	3.024.037,78	591.916,55	566.007,77	593.108,16	621.563,56	651.441,74
(+) Depreciação	3.024,04	591,92	566,01	593,11	621,56	651,44
(-) Receita Financeira (Deságio/outros)	362.884,53	71.029,99	67.920,93	71.172,98	74.587,63	78.173,01
Lucro Líquido Ajustado	3.383.898,28	662.354,62	633.362,69	663.688,03	695.529,63	728.963,31
Variações no Ativo e Passivo Circulante	120.961,51	23.676,66	22.640,31	23.724,33	24.862,54	26.057,67
Variações no Ativo e Passivo Circulante	120.961,51	23.676,66	22.640,31	23.724,33	24.862,54	26.057,67
Credor Trabalhista	49.999,50	0,00	49.999,50	0,00	0,00	0,00
Credor com Garantia Real	57.834,00	0,00	0,00	0,00	28.917,00	28.917,00
Credor Quirografário Financeiro	250.906,32	0,00	0,00	0,00	125.453,16	125.453,16
Fluxo de Caixa de Financiamento	358.739,82	0,00	49.999,50	0,00	154.370,16	154.370,16
Fluxo de Caixa das Atividades	3.146.119,97	686.031,28	606.003,50	687.412,35	566.022,01	600.650,82
Saldo de Caixa	3.146.119,97	686.031,28	606.003,50	687.412,35	566.022,01	600.650,82

10.3. DEMONSTRATIVO DE BALANÇO PATRIMONIAL PROJETADO



ATIVO	Total	Ano 01	Ano 02	Ano 03	Ano 04	Ano 05
Caixa e bancos	1.327.840,26	217.496,89	239.246,58	263.171,24	289.488,36	318.437,20
Contas a receber	10.057.467,62	1.647.387,86	1.812.126,65	1.993.339,31	2.192.673,24	2.411.940,57
Estoques	23.485.060,03	3.846.793,67	4.231.473,04	4.654.620,34	5.120.082,37	5.632.090,61
Total circulante	34.870.367,92	5.711.678,42	6.282.846,26	6.911.130,89	7.602.243,98	8.362.468,37
Ativo imobilizado	6.130.252,99	1.088.894,37	1.176.005,92	1.246.566,27	1.296.428,93	1.322.357,50
Depreciação acumulada	-1.716.514,07	-419.162,92	-377.246,63	-339.521,97	-305.569,77	-275.012,79
Ativo imobilizado líquido	7.846.767,07	1.508.057,29	1.553.252,55	1.586.088,24	1.601.998,69	1.597.370,30
Total do ativo	42.717.134,99	7.219.735,71	7.836.098,81	8.497.219,13	9.204.242,67	9.959.838,67
PASSIVO						
Empréstimos	7.681.011,83	1.875.659,16	1.688.093,24	1.519.283,92	1.367.355,53	1.230.619,97
Contas a pagar	13.678.375,13	3.340.180,98	3.006.162,88	2.705.546,59	2.434.991,93	2.191.492,74
Provisão p/ IR	2.789.629,43	456.934,27	502.627,70	552.890,47	608.179,52	668.997,47
ICMS a pagar	6.276.666,23	1.028.102,12	1.130.912,33	1.244.003,56	1.368.403,92	1.505.244,31
Total circulante	30.425.682,62	6.700.876,53	6.327.796,15	6.021.724,54	5.778.930,90	5.596.354,49
Empréstimo de LP	7.210.443,35	1.442.088,67	1.442.088,67	1.442.088,67	1.442.088,67	1.442.088,67
Capital	1.512.018,89	295.958,28	283.003,88	296.554,08	310.781,78	325.720,87
Lucros acumulados	3.024.037,78	591.916,55	566.007,77	593.108,16	621.563,56	651.441,74
Reservas	1.132.962,84	295.958,28	283.003,88	237.243,26	186.469,07	130.288,35
Total patrimônio líquido	5.669.019,51	1.183.833,10	1.132.015,53	1.126.905,50	1.118.814,41	1.107.450,96
Total do passivo	43.305.145,48	9.326.798,30	8.901.900,36	8.590.718,71	8.339.833,98	8.145.894,12

11. ELABORAÇÃO DA ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO – FINANCEIRA DAS EMPRESAS E DO PLANO - EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO

Para efeito de elaboração e emissão deste Parecer Técnico, analisamos cuidadosamente todas as informações, os dados fornecidos e as medidas a serem implementadas no Plano, destacando-se que:

- A. DURANTE todo o período em que estiver sob Recuperação Judicial a direção e o sócio/fundador do **GRUPO ECONÔMICO** se compromete a realizar todos os esforços a administração profissional e independente, para manter uma estrutura mínima necessária para que as empresas deem continuidade nas suas operações, nos novos níveis, de forma a poder cumprir com todos os compromissos citados no Plano, de acordo com o cronograma de pagamentos, conforme apresentado nos Demonstrativos Financeiros projetados;
- B. A geração de caixa do **GRUPO ECONÔMICO**, para pagamento aos credores está baseada nas seguintes medidas e recursos:



- I. Geração dos fluxos de caixa operacionais pela continuidade das atividades econômicas e por decorrência da sua reestruturação operacional e financeira;
- II. Reescalamento do seu endividamento com modificações no prazo, nos encargos e na forma de pagamento aos credores;
- III. Realizar a dação de equipamentos em favor dos credores, com os bens integrantes de seu ativo permanente que se encontrem ociosos ou tenham se tornado desnecessários;

12. CONCLUSÃO

Com base nas informações acima descritas e no Plano de Recuperação Judicial conclui-se:

- I. Ressalva-se que, não conduzimos verificação independente de quaisquer ativos ou passivos do **GRUPO ECONÔMICO** objeto deste laudo, consideramos como completas, exatas e verdadeiras as informações obtidas de sua administração;
- II. As estimativas e projeções realizadas neste laudo envolvem elementos de julgamento e análises subjetivos, que podem ou não se concretizarem;
- III. As premissas utilizadas para as projeções de resultados e fluxo de caixa, bem como as expectativas de amortização propostas são compatíveis com padrões adotados no mercado e apresentam razoabilidade;
- IV. A possibilidade de continuação das atividades operacionais do **GRUPO ECONÔMICO** proporcionará geração de recursos compatível com as previsões de amortizações propostas, possibilitando assim reestruturação do passivo do **GRUPO ECONÔMICO**, atendendo o dispositivo no art. 47 da Lei nº 11.101/2005, ou seja, viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira;
- V. O índice oferecido para atualização monetária do endividamento sujeito à recuperação é compatível entre a manutenção dos valores dos créditos no tempo e a capacidade de pagamento das obrigações das sociedades perante a Recuperação Judicial;
- VI. Devido aos montantes de caixa líquido estimados podemos afirmar a real necessidade de reescalamento do passivo como um todo.
- VII. Respeitados os limites de geração de caixa estimados, é perceptível a necessidade do período de carência para início das amortizações dos créditos propostos. Este período servirá fundamentalmente para recomposição do capital de giro próprio e conseqüente redução do custo financeiro da operação.

Desta forma, após a tabulação e análise das informações para elaboração deste laudo, bem como dos meios de recuperação utilizados e, observando o atendimento de todas as expectativas estabelecidas, verifica-se ser viável o Plano de Recuperação Judicial apresentado.

MARINGÁ/PR, fevereiro de 2024.



Documento assinado digitalmente
gov.br EDELIR TIAGO TAPARO
Data: 06/05/2024 17:17:46-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

EDELIR TIAGO TAPARO
CRA /PR 43-00021



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: P:J8XT KJG78 BFKUE 7EKR8

ANEXO

**ANEXO I – LAUDO DE AVALIAÇÃO DAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
SO PORCO DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA
RICARNES DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA**





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



LAUDO DE AVALIAÇÃO ENGENHARIA ECONÔMICA

Guion Engenharia
CREA: 202205/D
CNPJ: 48.916.338/0001-14

Leandro Guion
Engenheiro Mecânico
guion.engenharia@gmail.com
eng.leandroguion
(44) 98180-7314

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: P48XT KJG78 BFUKE 7EKR8



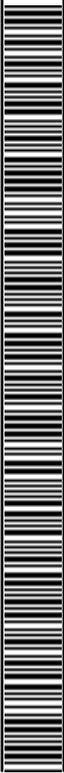


LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



SUMÁRIO

1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA.....	3
2 INTRODUÇÃO	4
3 OBJETIVO GERAL.....	5
4 METODOLOGIA	5
4.1 AVALIAÇÃO	5
4.2 PESQUISA DE MERCADO.....	5
4.3 DEPRECIÇÃO	6
5 REFERÊNCIAS NORMATIVAS.....	6
6 AVALIAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	7
7 TOTAL DA AVALIAÇÃO	9
8 CONCLUSÃO	10
9 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS BENS AVALIADOS	11
10 ART – (ANOTAÇÕES DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA)	28





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

EMPRESA: SO PORCO DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA	CNPJ: 29.967.678/0001-20
ENDEREÇO: AVENIDA ATLANTICA, 536	
CIDADE: SARANDI - PR – CEP: 87114-170	
CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE: COMÉRCIO ATACADISTA	

EMPRESA: RICARNES DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA	CNPJ: 13.089.202/0001-01
ENDEREÇO: RUA PIONEIRO JOSE BALAN, 325	
CIDADE: MARINGA - PR – CEP: 87055-170	
CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE: COMÉRCIO ATACADISTA	





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



2 INTRODUÇÃO

O presente trabalho avaliatório foi elaborado por solicitação da empresa SO Porco Distribuidora de Carnes - LTDA, com o objetivo de apuração do Valor de Mercado dos maquinários e equipamentos pertencentes a seu ativo imobilizado.

A vistoria foi realizada no dia 04 de Dezembro de 2023, onde foram efetuados análises das instalações do processo, equipamentos e máquinas, com o objetivo de apreciação de valores. A perícia foi realizada por profissional de nível superior, com habilitação legal e capacitação técnica – científica para realizar avaliações, devidamente registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA.

A metodologia adotada através da NBR 14653 – 5, bem como nas demais partes que a compõe, com o objetivo de retratar o comportamento do mercado por meio de modelos que suportem racionalmente o convencimento do valor.

Não foram efetuadas investigações no que concerne a defeitos de títulos, hipotecas, penhoras e outros por não integrarem o objetivo desta avaliação.

O resultado da avaliação, bem como critérios técnicos, métodos adotados, nível de precisão e fundamentação, definições técnicas, procedimentos para a determinação de valores estão detalhados neste laudo, onde estão especificados os objetos da avaliação e memoriais de cálculo.





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



3 OBJETIVO GERAL

O objetivo deste laudo é apresentar a avaliação dos valores monetários das máquinas e equipamentos, nas condições de conservação e uso levantadas pela perícia técnica, de acordo com a norma ABNT NBR 14653-5.

4 METODOLOGIA

O signatário valeu-se do método corretamente adotado na técnica avaliatória preconizada pelas Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, tais como NBR 14653-5, avaliação de bens, máquinas e equipamentos, instalações e bens em geral. Neste laudo foi empregado a seguinte metodologia:

4.1 AVALIAÇÃO

Para se avaliar o bem em questão (máquinas e equipamentos), foram realizadas vistorias, levando em consideração o meio em que o bem avaliado se encontra. Para registrar informações e dados do bem, foram fotografadas uma visão geral da máquina.

4.2 PESQUISA DE MERCADO

Os valores dos equipamentos foram obtidos junto a fabricantes e revendedores. Quando não foi possível obter o valor do bem especificado, adaptamos o valor a um similar. No caso de equipamentos que não são mais fabricados, adotamos o valor atual de mercado em vendas, considerando seu estado de conservação.





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



4.3 DEPRECIÇÃO

A partir da aquisição de um bem, quer ele seja novo ou usado, inicia-se um processo de "perda de valor". Assim, o fator "desvalorização" foi abordado de forma que se aproxime da exata, para que o bem avaliado tenha seu preço próximo do real, refletindo a situação do bem. A depreciação foi realizada de acordo com os preceitos da norma NBR 14.653-1 e NBR 14.656-5, base para avaliação de bens.

5 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

Para efetuar a pesquisa que embasa o presente trabalho foram consultadas diversas empresas de comércio de máquinas novas e usadas.

Adotamos também em nosso laudo os critérios determinados pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas através das seguintes NBRs:

- NBR 14653 – 1 – Avaliação de bens, parte 1 : Procedimentos gerais, 2001
- NBR 14653 – 5 – Avaliações de bens, parte 5: Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral, 2001





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



6 AVALIAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Tabela 1: Levantamento de valores dos bens da empresa

ITENS DE REFRIGERAÇÃO					
Código	Equipamento	Marca	Unid	Valor Unitário	Valor Total
REF001	Container Frigorificado 10m	-	1	R\$ 20.940,00	R\$ 20.940,00
REF002	Ar condicionado 9.000Btu	Gree	2	R\$ 1.757,40	R\$ 3.514,80
REF003	Ar condicionado 24.000Btu	Springer	1	R\$ 2.906,00	R\$ 2.906,00
REF004	Caixas Plasticas	-	200	R\$ 18,40	R\$ 3.680,00
REF005	Cubas de Inox	-	9	R\$ 1.237,50	R\$ 11.137,50
Total Refrigeração					R\$ 42.178,30

COMPRESSORES					
Código	Equipamento	Marca	Unid	Valor Unitário	Valor Total
COMP001	SALA 1 - Congelado C1 - novo	Coperland	1	R\$ 17.000,00	R\$ 17.000,00
COMP002	SALA 2 - Resfriado	Elgin	1	R\$ 17.000,00	R\$ 17.000,00
COMP003	SALA 3 - Congelado C2 - meio	Elgin	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
COMP004	SALA 4 - Túnel	Danfoss	1	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
COMP005	SALA DE PRODUÇÃO - Forçador	Danfoss	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
COMP006	ARMAZENAMENTO - ENTRADA	Elgin	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
Total Compressores					R\$ 124.000,00

BOMBAS					
Código	Equipamento	Marca	Unid	Valor Unitário	Valor Total
BOMB001	Bomba de Água	Vonder	2	R\$ 177,00	R\$ 354,00
Total Bombas					R\$ 354,00

VESTIÁRIOS					
Código	Equipamento	Marca	Unid	Valor Unitário	Valor Total
VEST001	Máquina de lavar roupas	Electrolux	1	R\$ 735,00	R\$ 735,00
VEST002	Armário Guarda Volumes 12 portas	-	2	R\$ 708,00	R\$ 1.416,00
VEST003	Armário Guarda Volumes 9 portas	-	1	R\$ 788,70	R\$ 788,70
Total Vestiários					R\$ 2.939,70

COZINHA					
Código	Equipamento	Marca	Unid	Valor Unitário	Valor Total
COZ001	Bebedouro	Max Gel	1	R\$ 1.057,00	R\$ 1.057,00
COZ002	geladeira	Consul	1	R\$ 412,50	R\$ 412,50
COZ003	marmiteiro	-	1	R\$ 375,00	R\$ 375,00
COZ004	microondas	-	1	R\$ 285,00	R\$ 285,00
Total Cozinha					R\$ 2.129,50





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



PRODUÇÃO					
Código	Equipamento	Marca	Unid	Valor Unitário	Valor Total
PROD001	Máquina de vácuo	Conservac	1	R\$ 1.754,00	R\$ 1.754,00
PROD002	Serra Fita	CAF Máquinas	4	R\$ 5.661,75	R\$ 22.647,00
PROD003	Máquina de moer	-	1	R\$ 1.312,50	R\$ 1.312,50
PROD004	Balanças	Balmak	3	R\$ 810,00	R\$ 2.430,00
PROD005	Mesas/Bancadas	-	7	R\$ 512,00	R\$ 3.584,00
PROD006	Tanque de INOX	-	1	R\$ 862,50	R\$ 862,50
PROD007	Gancheiras 30 carretilhas	-	30	R\$ 215,00	R\$ 6.450,00
PROD008	Máquina de cortar toucinho	-	1	R\$ 18.337,00	R\$ 18.337,00
Total Produção					R\$ 57.377,00

ADMINISTRATIVO					
Código	Equipamento	Marca	Unid	Valor Unitário	Valor Total
ADM001	Computadores completos	-	7	R\$ 937,50	R\$ 6.562,50
ADM002	Notebook	-	1	R\$ 1.050,00	R\$ 1.050,00
ADM003	Calculadora	Sharp	5	R\$ 262,50	R\$ 1.312,50
ADM004	impressora de etiqueta	Argox	2	R\$ 695,00	R\$ 1.390,00
ADM005	impressora de cupom fiscal	Bematech	1	R\$ 420,00	R\$ 420,00
ADM006	Impressora	HP	6	R\$ 337,50	R\$ 2.025,00
ADM007	Impressora	Canon	1	R\$ 262,50	R\$ 262,50
ADM008	Frigobar	Brastemp	1	R\$ 742,50	R\$ 742,50
ADM009	Mesas de trabalho	-	5	R\$ 360,00	R\$ 1.800,00
ADM010	Armário de arquivos	-	1	R\$ 187,50	R\$ 187,50
ADM011	Prateleira	-	1	R\$ 90,00	R\$ 90,00
ADM012	Gaveteiros	-	3	R\$ 225,00	R\$ 675,00
Total Administrativo					R\$ 16.517,50

VEICULOS					
Código	Equipamento	Marca	Unid	Valor Unitário	Valor Total
CAR001	CG AYO-5206	HONDA	1	R\$ 6.685,00	R\$ 6.685,00
CAR002	CG AYO-5221	HONDA	1	R\$ 6.685,00	R\$ 6.685,00
CAR003	CG BEU-8D37	HONDA	1	R\$ 11.239,00	R\$ 11.239,00
CAR004	CG BEV-4B51	HONDA	1	R\$ 11.239,00	R\$ 11.239,00
CAR005	CG BEV-9C08	HONDA	1	R\$ 11.239,00	R\$ 11.239,00
CAR006	HR BCF-7C33	HYUNDAI	1	R\$ 98.358,00	R\$ 98.358,00
CAR007	HR BCX-9I94	HYUNDAI	1	R\$ 105.622,00	R\$ 105.622,00
CAR008	HR BDC-5A61	HYUNDAI	1	R\$ 105.622,00	R\$ 105.622,00
CAR009	STRADA BDO-0I17	FIAT	1	R\$ 51.247,00	R\$ 51.247,00
CAR010	DELIVERY RHV-3D10	VW	1	R\$ 294.798,00	R\$ 294.798,00
CAR011	RANGER SEF-9F85	FORD	1	R\$ 190.295,00	R\$ 190.295,00
CAR012	RANGER SEK-2A79	FORD	1	R\$ 205.273,00	R\$ 205.273,00
Total Veiculos					R\$ 1.098.302,00

TOTAL GERAL R\$ 1.343.798,00





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



7 TOTAL DA AVALIAÇÃO

De acordo com a introdução e premissas deste laudo apresentamos o valor apurado na parcela que compõe parte do patrimônio da empresa SO PORCO DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA, referente a equipamentos, máquinas e demais bens apresentados.

TOTAL DA AVALIAÇÃOR\$ 1.343.798,00 (Um milhão, trezentos e quarenta e três mil, setecentos e noventa e oito reais.)





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



8 CONCLUSÃO

Este laudo teve como objetivo de apreciar os valores das máquinas, equipamentos e demais bens da empresa. Pelo resultado analisado: o lado funcional, operacional das máquinas, coletadas no campo e seguindo as orientações contidas em normas técnicas (ABNT NBR14653-1 / NBR 14653-5).

Declaro que as máquinas e equipamentos, conforme suas características, após a apreciação e avaliação apresentam os valores de R\$ 1.343.798,00 (Um milhão, trezentos e quarenta e três mil, setecentos e noventa e oito reais), conforme a tabela apresentada no capítulo 6.

Maringá, 04 de Dezembro de 2023.





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



9 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS BENS AVALIADOS

EQUIPAMENTO	CONTAINER FRIGORÍFICO
CÓDIGO: REF001	

EQUIPAMENTO	AR CONDICIONADO 9000BTU
MARCA	GREE
CÓDIGO: REF002	

EQUIPAMENTO	AR CONDICIONADO 24000BTU
MARCA	SPRINGER
CÓDIGO: REF003	





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



EQUIPAMENTO	CAIXAS PLÁSTICAS
CÓDIGO: REF004	

EQUIPAMENTO	CUBAS DE INOX
CÓDIGO: REF005	

EQUIPAMENTO	COMPRESSOR 5HP
MARCA	COPERLAND
CÓDIGO: COMP001	





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



EQUIPAMENTO	COMPRESSOR 5HP
MARCA	ELGIN
CÓDIGO: COMP002	

EQUIPAMENTO	COMPRESSOR 3HP
MARCA	ELGIN
CÓDIGO: COMP003	

EQUIPAMENTO	COMPRESSOR 10HP
MARCA	DANFOSS
CÓDIGO: COMP004	





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



EQUIPAMENTO	COMPRESSOR 3,5HP
MARCA	DANFOSS
CÓDIGO: COMP005	

EQUIPAMENTO	COMPRESSOR 5HP
MARCA	ELGIN
CÓDIGO: COMP006	

EQUIPAMENTO	BOMBA DE ÁGUA
MARCA	VONDER
CÓDIGO: BOMB001	

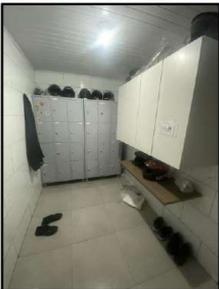




LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



EQUIPAMENTO	MAQUINA DE LAVAR ROUPAS
MARCA	ELECTROLUX
CÓDIGO: VEST001	

EQUIPAMENTO	GUARDA VOLUME 12 PORTAS
CÓDIGO: VEST002	

EQUIPAMENTO	GUARDA VOLUME 9 PORTAS
CÓDIGO: VEST003	





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



EQUIPAMENTO	BEBEDOURO
MARCA	MAX GEL
CÓDIGO: COZ001	

EQUIPAMENTO	GELADEIRA
MARCA	CONSUL
CÓDIGO: COZ002	

EQUIPAMENTO	MARMITEIRO
CÓDIGO: COZ003	





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



EQUIPAMENTO	MICRO-ONDAS
CÓDIGO: COZ004	

EQUIPAMENTO	EMBALADOR A VÁCUO
MARCA	CONSERVAC
CÓDIGO: PROD001	

EQUIPAMENTO	SERRA FITA
MARCA	CAF MÁQUINAS
CÓDIGO: PROD002	





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



EQUIPAMENTO	MÁQUINA DE MOER
CÓDIGO: PROD003	

EQUIPAMENTO	BALANÇA
MARCA	BALMAK
CÓDIGO: PROD004	

EQUIPAMENTO	MESAS/BANCADAS
CÓDIGO: PROD005	

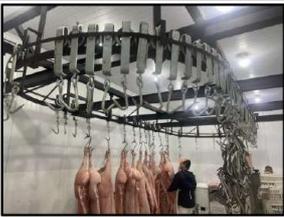




LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



EQUIPAMENTO	TANQUE DE INOX
CÓDIGO: PROD006	

EQUIPAMENTO	GANCHEIRAS CARRETILHA
CÓDIGO: PROD007	

EQUIPAMENTO	MÁQUINA DE CORTAR TOUCINHO
CÓDIGO: PROD008	





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



EQUIPAMENTO	COMPUTADOR COMPLETOS
CÓDIGO: ADM001	

EQUIPAMENTO	NOTEBOOK
CÓDIGO: ADM002	

EQUIPAMENTO	CALCULADORA
MARCA	SHARP
CÓDIGO: ADM003	





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



EQUIPAMENTO	IMPRESSORA DE ETIQUETA
MARCA	ARGOX
CÓDIGO: ADM004	

EQUIPAMENTO	IMPRESSORA DE CUPOM FISCAL
MARCA	BEMATECH
CÓDIGO: ADM005	

EQUIPAMENTO	IMPRESSORA
MARCA	HP
CÓDIGO: ADM006	





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



EQUIPAMENTO	IMPRESSORA
MARCA	CANON
CÓDIGO: ADM007	

EQUIPAMENTO	FRIGOBAR
MARCA	BRASTEMP
CÓDIGO: ADM008	

EQUIPAMENTO	MESAS DE ESCRITÓRIO
CÓDIGO: ADM009	





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



EQUIPAMENTO	ARMÁRIO DE ARQUIVO
CÓDIGO: ADM010	

EQUIPAMENTO	ARMÁRIO DE ARQUIVO
CÓDIGO: ADM011	

EQUIPAMENTO	GAVETEIRO
CÓDIGO: ADM012	





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



EQUIPAMENTO	CG AYO-5206
MARCA	HONDA
CÓDIGO: CAR001	

EQUIPAMENTO	CG AYO-5221
MARCA	HONDA
CÓDIGO: CAR002	

EQUIPAMENTO	CG BEU-8D37
MARCA	HONDA
CÓDIGO: CAR003	





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



EQUIPAMENTO	CG BEV-4B51
MARCA	HONDA
CÓDIGO: CAR004	

EQUIPAMENTO	CG BEV-9C08
MARCA	HONDA
CÓDIGO: CAR005	

EQUIPAMENTO	HR BCF-7C33
MARCA	HYUNDAI
CÓDIGO: CAR006	





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



EQUIPAMENTO	HR BCX-9194
MARCA	HYUNDAI
CÓDIGO: CAR007	

EQUIPAMENTO	HR BDC-5A61
MARCA	HYUNDAI
CÓDIGO: CAR008	

EQUIPAMENTO	STRADA BDO-0117
MARCA	FIAT
CÓDIGO: CAR009	





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



EQUIPAMENTO	DELIVERY RHV-3D10
MARCA	VW
CÓDIGO: CAR010	

EQUIPAMENTO	RANGER SEF-9F85
MARCA	FORD
CÓDIGO: CAR011	

EQUIPAMENTO	RANGER SEK-2A79
MARCA	FORD
CÓDIGO: CAR012	





LAUDO DE AVALIAÇÃO - ENGENHARIA ECONÔMICA



10 ART – (ANOTAÇÕES DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA)



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná

ART de Obra ou Serviço
1720236318709

1. Responsável Técnico LEANDRO GUION Título profissional: ENGENHEIRO MECANICO		RNP: 1720798222 Carteira: PR-202205/D
2. Dados do Contrato Contratante: SO PORCOS DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA AV ATLANTICA, 536 JARDIM ESCALA - SARANDI/PR 87114-170 CNPJ: 29.697.678/0001-20 Contrato: (Sem número) Celebrado em: 30/11/2023 Valor: R\$ 15.000,00 Tipo de contratante: Pessoa Jurídica (Direito Privado) estrangeira		
3. Dados da Obra/Serviço AV ATLANTICA, 536 JARDIM ESCALA - SARANDI/PR 87114-170 Data de início: 30/11/2023 Previsão de término: 30/11/2024 Finalidade: Industrial Proprietário: SO PORCOS DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA CNPJ: 29.697.678/0001-20		
4. Atividade Técnica Assistência [Avaliação, Coleta de dados] Engenharia Econômica Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART		Quantidade 1,00 Unidade SERV
5. Observações Engenharia Econômica		
6. Declarações Cláusula Compromissória: As partes decidem, livremente e de comum acordo, que qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, inclusive no tocante à sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307/96, de 23 de setembro de 1996 e Lei nº 13.129, de 26 de maio de 2015, através da Câmara de Mediação e Arbitragem do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná - CMA/CREA-PR, localizada à Rua Dr. Zanenhof, nº 35, Alto da Glória, Curitiba, Paraná, telefone 41 3350-6727, e de conformidade com o seu Regulamento de Arbitragem. Ao optarem pela inserção da presente cláusula neste contrato, as partes declaram conhecer o referido Regulamento e concordar, em especial e expressamente, com os seus termos.		
7. Assinaturas Documento assinado eletronicamente por LEANDRO GUION, registro Crea-PR PR-202205/D, na área restrita do profissional com uso de login e senha, na data 30/11/2023 e hora 14h23.		8. Informações - A ART é válida somente quando quitada, conforme informações no rodapé deste formulário ou conferência no site www.crea-pr.org.br . - A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-pr.org.br ou www.confitea.org.br . - A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual. Acesso nosso site www.crea-pr.org.br Central de atendimento: 0800 041 0867
SO PORCOS DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA - CNPJ: 29.697.678/0001-20 Valor da ART: R\$ 96,62 Registrada em: 30/11/2023		Valor Pago: R\$ 96,62 Nosso número: 2410101720236318709

A autenticidade desta ART pode ser verificada em <https://servicos.crea-pr.org.br/publico/art>
Impresso em: 01/12/2023 09:31:56
www.crea-pr.org.br



Guion Engenharia
CREA: 202205/D
CNPJ: 48.916.338/0001-14

Leandro Guion
Engenheiro Mecânico
guion.engenharia@gmail.com
eng.leandroguion
(44) 98180-7314

